



## Os comunistas comem criancinhas

*narrativas sobre o Outro criadas pelo ocidente – o caso da China*

Julia G. V. **Souza**; juliagvs@gmail.com

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, Campinas

### Resumo

Não é possível para estudar o outro – principalmente um outro visto como “tão diferente e exótico como a China” – sem se debruçar sobre duas coisas, pelo menos: como pensar e entender o outro; e como pensar o outro a partir de suas categorias. Neste sentido, alguns estudiosos nos ajudam a ver que, durante séculos, o ocidente criou uma narrativa única sobre o outro. Nesta narrativa, este outro foi dividido em vários grupos diferentes, hierarquizados e, com isso, vistos como insuficientes de algum modo, tomando o pensamento, a cultura e os valores ocidentais como parâmetro.

Em relação à China, são aproximadamente cinco séculos de uma narrativa centrada em uma suposta falta – falta lógica, falta filosofia, falta liberdade, falta democracia, faltam direitos humanos, etc. – que se mantém atualmente. Isto ocorre através da academia que não questiona essas caracterizações do Outro e reproduz discursos eurocêntricos do início do século XX, como os trabalhos de Marcel Granet, por exemplo. Ocorre, também, e de forma mais sistemática, na mídia televisiva ou escrita, que reforça os estereótipos hegelianos sobre China, normalmente tendo interesses geopolíticos em vista. O governo chinês, ao buscar agir no cenário internacional considerando os diversos temas sob o viés de “características” chinesas, tem atuado contra essas práticas ocidentais, reafirmando suas particularidades culturais.

Assim, a China e a filosofia chinesa, bem como as teorias decoloniais têm tido uma atuação importante no fortalecimento da perspectiva de de(s)colonização das Relações Internacionais, contribuindo para que se comece a compreender o mundo a partir de novos conceitos.

**Palavras Chave:** Filosofia Chinesa, Pensamento Decolonial, Epistemicídio, Ocidente, China

### Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

#### Principais Referências

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal: 2007. p. 245

CARNEIRO, A. S. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. 339 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

MORRISON, T. **A Origem dos Outros: seis ensaios sobre racismo e literatura**. Tradução de Fernanda Abreu. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

